



POLÍTICA OPERÁRIA

Campanha do Boletim Nossa Classe por um Dia Nacional de Luta

Os preços dos produtos básicos continuam nas alturas. O governo Lula disse que o salário mínimo para 2026 deve ser de R\$ 1.630,00. Portanto, um decreto de fome para milhões de trabalhadores e aposentados. A taxa de desemprego caiu, porque milhões estão com o trabalho informal e temporário, recebendo um salário mínimo. As direções sindicais continuam caladas diante do salário mínimo de fome, da informalidade e da terceirização. Estão empenhadas em defender o governo Lula, que, como vimos, não revogou a reforma trabalhista, da lei

da terceirização e a reforma da previdência, de Temer e Bolsonaro. Pior ainda, está impondo mais desgraças aos trabalhadores, como o salário mínimo, os cortes de recursos à saúde e educação.

O Boletim Nossa Classe vem denunciando o governo burguês de Lula e Bolsonaro. Defende um governo próprio da classe operária, o governo operário e camponês, que será conquistado por meio da revolução social. Vem defendendo que as centrais, sindicatos e movimentos convoquem um Dia Nacional de Luta em defesa das reivindicações ele-

mentares e das condições de vida dos trabalhadores. Defende um salário mínimo vital, que segundo o Dieese deve ser de R\$ 7.528,56, ou seja, um valor necessário para manter a família trabalhadora. Defende também o emprego a todos, o que significa a luta pela redução da jornada sem redução dos salários e o fim da escala 6X1. Colocar abaixo as reformas trabalhista, previdenciária e lei da terceirização. O método de defesa dessas reivindicações deve ser o da ação direta, da greve, da ocupação de fábrica, manifestações e bloqueios.

Israel incita a guerra no Oriente Médio

Fim da dominação dos Estados Unidos e aliados imperialistas sobre o Oriente Médio!

- Fim da intervenção do Estado Sionista de Israel na Faixa de Gaza e no Irã;
- Cessar imediatamente a matança dos palestinos;
- Não à anexação do que resta do território palestino e por sua auto-

determinação;

- Levantar um movimento de massas em defesa do Irã;
- Formar a frente única anti-imperialista para acabar com o genocídio do povo palestino;

- Pela retirada imediata das forças israelenses da Faixa de Gaza;

- Pelo fim da guerra de dominação na Ucrânia, contra a paz imperialista de Trump e a defesa de uma paz sem anexação, sob a direção da classe operária ucraniana e russa.

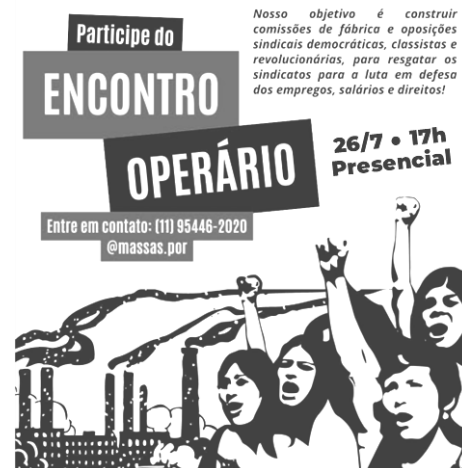
Greve nacional de terceirizada da Petrobras paralisa refinaria no Rio Grande do Sul!

Trabalhadores terceirizados na Braskem decretam greve pelo aumento de salário e direitos!

A luta dos trabalhadores terceirizados é nacional. Ao escrever essa nota, mais de 1500 operários da Manserv e outras terceirizadas que prestam serviço na Braskem estão em greve reivindicando aumento de salário e direitos. Cerca de 180 operários terceirizados da refinaria Alberto Pasqualine (REFAP), em Canoas, estão em greve por falta do pagamento dos salários e de benefícios da empresa LCD engenharia. O mesmo ocorre em outra refinaria da Petrobrás, no país, envolvendo cerca de mil operários. Trabalhadores de uma empresa terceirizada que atua na Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás em Cubatão,

na Baixada Santista, estão há cinco dias de greve exigindo o pagamento dos salários.

O Boletim Nossa Classe chama os operários a exigirem que os sindicatos e centrais rompam com o governo burguês de Lula e convoquem um dia nacional de luta, com paralisações e bloqueios, como preparação da greve geral, para unificar a luta dos trabalhadores terceirizados e efetivos da Braskem, da LCD no RS, Cubatão e demais trabalhadores do país. A terceirização só beneficia os patrões. Lutemos pela efetivação de todos os trabalhadores terceirizados.



Mercedes-Benz | Denúncia dos trabalhadores terceirizados da empresa MP Quality

A revolta e as denúncias dos trabalhadores terceirizados na Mercedes e demais empresas aumentam a cada dia. No Boletim Nossa Classe anterior publicamos a denúncia dos trabalhadores da SeSé, que fizeram paralisações em alguns setores, revoltados com os descontos indevidos referente ao valor da PLR.

Desta vez, recebemos a denúncia dos trabalhadores da empresa terceirizada MP Quality, que presta serviço de engenharia da qualidade e técnico mecânico para a Mercedes. Os companhei-

ros escreveram: “o valor de nosso vale alimentação é de apenas R\$ 95,00, uma vergonha para uma empresa que trabalha dentro de uma multinacional como a Mercedes; não recebemos PLR; as trocas de folgas dos feriados são avisados em cima da data; precisamos de apoio porque somos poucos trabalhadores; nosso sindicato é de assessoria e nós trabalhamos com peças direta da linha de produção; precisamos de outro sindicato”.

Os baixos salários e a superexploração denunciada pelos trabalhadores da SeSé e

da MP Quality, são consequências da terceirização. A Mercedes com a ajuda da direção pelega do Sindicato Metalúrgico do ABC terceirizou o setor de logística, engenharia, motores e outros da fábrica. Com a terceirização, a Mercedes demitiu milhares de trabalhadores efetivos e contratou empresas terceirizadas que pagam 1/3 do salário dos efetivos.

O Nossa Classe vem travando a luta pela efetivação dos trabalhadores terceirizados e pelo fim da terceirização. Para isso, chamamos os tra-

balhadores a participarem do Encontro Operário, que realizamos todo mês, para que possamos organizar a luta unificada de terceiros e efetivos nas fábricas. Camaradas, não precisamos construir outro sindicato. A nossa luta deve ser para construir as oposições sindicais e as comissões de fábrica de luta, classista e revolucionárias, para expulsar os dirigentes sindicais traidores e resgatar o sindicato para a luta em defesa dos empregos, salários e direitos.

Formação política do Nossa Classe

A importância da GREVE para o avanço na consciência dos trabalhadores

A greve causa um grande avanço na consciência dos operários. A greve revela todo potencial de luta que, embora inicialmente econômica e limitada, faz tremer a burguesia (patrões), que por trás de cada greve, vê o dragão da revolução. A greve, o confronto com a patronal pelas reivindicações, é uma escola que gera a consciência e a organização da classe operária.

Os operários percebendo que o salário pago pelos patrões é uma miséria insuficiente para manter suas famílias e que individualmente não podem conseguir o aumento de salário, decretam a greve e passam a defender juntos suas reivindicações. Quando os operários enfrentam sozinhos os patrões continuam sendo verdadeiros escravos, trabalhando por um pedaço de pão, como assalariados, submissos e

silenciosos.

Mas quando os operários levantam juntos suas reivindicações e se negam a submeter-se aos patrões, deixam de ser escravos, convertem-se em homens e começam a exigir que seu trabalho não sirva somente para enriquecer a um punhado de patrões parasitas. As greves são em linhas gerais uma “escola de guerra”, mas não a própria guerra: as greves são apenas um dos meios de luta, uma das formas do movimento operário. Das greves isoladas, os operários podem e devem passar, e passam realmente, em todos os países, à luta de toda a classe operária pela emancipação de todos os trabalhadores.

Quando todos os operários conscientes se tornam socialistas, isso é, quando tendem para

essa emancipação, quando se unem em todo o país para propagar entre os operários o socialismo e ensinar-lhes todos os meios de luta contra seus inimigos, quando formam o partido operário revolucionário, que luta para libertar as massas da opressão do governo e os trabalhadores do jugo do capital, só então a classe operária se incorporará plenamente ao grande movimento dos operários de todos os países, que agrupa todos os operários, e hasteia a bandeira vermelha em que estão escritas estas palavras:

“Proletários de todos os países, uni-vos!”

Leiam e divulguem o Jornal Massas. É um jornal voltado à luta pela emancipação da classe operária e demais oprimidos da exploração capitalista. É um jornal do Partido Operário Revolucionário (POR) que luta pelo fim do capitalismo e pela construção da sociedade sem exploração do homem pelo homem, uma sociedade socialista. **O Nossa Classe chama os trabalhadores a darem todo apoio ao Jornal Massas!**

